



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



ESSA VIDA DE TENTANTE: SENTIMENTOS DAS MULHERES QUE ESTÃO TENTANDO ENGRAVIDAR PELA PRIMEIRA VEZ

Graduação: Psicologia
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Helena da Silva Emerich¹ - Marília Reginato Gabriel²

RESUMO

O presente estudo buscou identificar os sentimentos que permeiam o fenômeno das mulheres que, sucessivamente, buscam engravidar pela primeira vez, sem atingir o objetivo. Participaram do estudo três mulheres com idades entre 30 e 35 anos que estavam tentando engravidar pela primeira vez, há mais de seis meses, e que não utilizavam nenhum método de reprodução assistida. A metodologia utilizada foi a do estudo de caso, o qual possibilitou identificar as especificidades de cada participante e os sentimentos relacionados às tentativas. As participantes responderam a um questionário sociodemográfico e a uma entrevista semiestruturada, visando obter informações sobre a experiência de tentar engravidar. Os resultados indicaram principalmente a maternidade como parte de um projeto maior de vida a ser alcançado pelas participantes, bem como a família e o companheiro como sendo a principal rede de apoio em relação às tentativas. Os resultados apontaram implicações negativas relacionadas ao ciclo de exames e intervenções invasivas, que pareciam trazer grande desgaste emocional para as participantes. Nesse sentido, considera-se a necessidade de um olhar humanizado e direcionado aos casais que se encontram em tal contexto, visto que se identificou maior vulnerabilidade emocional e psicológica nessas mulheres. Os dados sugerem a importância da implementação de programas que deem assistência aos casais que estão nessas condições, bem como a relevância na construção de redes de atenção e de equipes especializadas para lidarem neste delicado contexto.

Palavras-chave: Infertilidade. Maternidade. Mulheres. Sentimentos.

REFERÊNCIAS

BERTHOUD, Cristina Mercadante Esper; BERGAMI, Nancy Benedita Berruezo. Família em fase de aquisição. In: *Família e Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p. 49-73.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. helenaemerich@hotmail.com

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. mariliagabriel@faccat.br



16a21
OUT
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



BORLOT, Ana Maria Monteiro; TRINDADE, Zeidi Araújo. As tecnologias de reprodução assistida e as representações sociais de filho biológico. *Estudos de psicologia*. vol. 9, n. 1, p. 63-70, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n1/22382.pdf>>.

BRASIL, Portal de Saúde. Reprodução Humana Assistida. Portaria Nº 426/GM Em 22 de março de 2005. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/portaria_426_ac.htm>. Acesso em: 25 out. 2016.

CARTER, Betty; MCGOLDRICK, Mônica. As mudanças no ciclo de vida familiar: Uma estrutura para a terapia familiar. In: *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995, p. 7-29.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 016/2000, de 20 de dezembro de 2000. Dispõe sobre a realização de pesquisa em Psicologia com seres humanos. Brasília, 2000. Disponível em: <site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Resolucao-CFP-n-010-12>